



# Brasil Olímpico

UMA PUBLICAÇÃO DO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO ANO II ■ Nº 05 ■ JAN/FEV/MAR ■ 2004

## Editorial

Após completar dois anos de aplicação dos recursos da Lei Agnelo/Piva, o esporte olímpico brasileiro vive um momento importante de transformação e de aprimoramento. Além dos investimentos do COB e das Confederações Brasileiras Olímpicas na preparação de atletas e equipes para o alto rendimento, o esporte olímpico do país vem ampliando de forma substancial o trabalho de descoberta e formação de atletas.

Um dos pilares da estrutura esportiva, o esporte de base vem sendo beneficiado com os recursos da Lei Agnelo/Piva. A realização de competições nas categorias de base, assim como de competições escolares que atingem todo o país, a criação de Equipes Olímpicas Permanentes e a formação e especialização de profissionais de Educação Física compõem um cenário altamente favorável ao futuro esportivo do Brasil.

A formação de um atleta requer investimentos, trabalho e paciência. Com os caminhos abertos pelas Lei Agnelo / Piva, e com a melhoria de gestão das Confederações Brasileiras Olímpicas, a colheita dos resultados que todos esperamos é uma questão de tempo.

CARLOS ARTHUR NUZMAN  
Presidente do COB

## Recursos da Lei Agnelo/Piva chegam à base do esporte



Medalha de prata em Sydney 2000, o judoca Carlos Honorato durante uma aula promovida pelo COB, no Rio

As vésperas dos Jogos Olímpicos de Atenas, o Comitê Olímpico Brasileiro e as Confederações Brasileiras Olímpicas já se preocupam com os dois próximos ciclos olímpicos, que compreenderão os Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, e os Jogos Olímpicos de 2012, cuja sede será definida pelo COI no

próximo ano. Os investimentos de recursos da Lei Agnelo/Piva na descoberta de talentos esportivos e na ampliação do trabalho de base comprovam o compromisso do COB e das Confederações com a formação de atletas e já rendem resultados ao país.

PÁGINA 6



### LEI AGNELO/PIVA

As principais ações dos esportes olímpicos no 1º trimestre de 2004

PÁGINAS 2 a 5



### ENTREVISTA

Superintendente técnico do COB, Peri fala da importância da base no esporte

PÁGINA 7



### HÓQUEI

#### SOBRE GRAMA

Investindo na base para a disputa dos Jogos Pan-americanos RIO 2007

PÁGINA 8

# Ações realizadas com os recursos da Lei

## Atletismo

- O Brasil enviou ao Campeonato Mundial Indoor de Budapeste, na Hungria, 10 atletas (8 homens e 2 mulheres). Jadel Gregório conquistou a prata no salto triplo e Osmar Barbosa, o bronze nos 800m.
- Treinamento em altitude nos Estados Unidos para fundistas e meio-fundistas.



## Badminton

- Manutenção dos Centros de Desenvolvimento de Talentos no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.
- Apoio ao Circuito Nacional de Equipes.
- Participação no Campeonato Mundial e Pan-Americano visando classificação para os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Envio da dupla Guilherme Pardo/Guilherme Kumasaka para competição em Birmingham, na Inglaterra.

## Basquete

- Contratação de técnicos para o início dos trabalhos de formação das Seleções Brasileiras para o 41º Campeonato Sul-Americano Adulto Masculino (Brasil), 2º Campeonato Sul-Americano Sub-20 Masculino (Chile), 2ª Copa Sul-Ameri-



cana Sub-20 Masculino (Canadá), 1ª Fiba Women's Diamond Ball (Grécia) e para os Jogos Olímpicos de Atenas.

- Manutenção da sede.

## Beisebol

- Manutenção do Centro de Treinamento em Ibiúna, São Paulo.
- Pagamento da escola dos atletas de base da Equipe Olímpica Permanente, em Ibiúna.
- Pagamento da comissão técnica da Seleção Brasileira.

## Boxe

- Participação do Torneio Pré-Olímpico de Tijuana, no México.
- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente em Cuba.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente, baseada em Santo André.

## Canoagem

- Treinamento para o Pré-Olímpico de slalom, velocidade e canoa.
- Transferência da Equipe Olímpica Permanente de canoa da Bahia para Curitiba.
- Contratação do treinador Ivan Klementseus para clínica e treinamento específico de canoa.
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes (slalom e velocidade) em

seus Centros de Treinamento em Piraju (SP), Tibagi (PR) e Ubatã (BA).

## Ciclismo

- Participação na Volta Ciclística do Uruguai com atletas da equipe de base.
- Realização de Volta Ciclísticas Internacionais em São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, contando para a classificação para os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Participação na Copa América, em São Paulo.
- Realização de etapas da Copa do Brasil - Recife e Nordeste.



## Desportos Aquáticos

- Organização e participação do Pré-Olímpico masculino de Pólo-Aquático, no Rio de Janeiro.
- Disputa do Pré Olímpico feminino de Pólo-Aquático, em Impéria, na Itália.
- Realização e organização da Final da Copa do Mundo de Natação, no Rio de Janeiro. O Brasil conquistou 3 medalhas de ouro, 10 de prata e 12 de bronze.
- Disputa da Copa do Mundo de Saltos, em Atenas. O Brasil enviou quatro atletas e conquistou seis vagas para os Jogos Olímpicos, número inédito no esporte brasileiro.

# Agnelo/Piva no 1º trimestre de 2004

- Participação na etapa de saltos de Rostock (Alemanha) do Grand Prix, com os atletas Cassius Duran e Ubirajara Barbosa.
- Manutenção das comissões técnicas e das Equipes Olímpicas Permanentes da natação, pólo aquático, saltos ornamentais e natação sincronizada.

## Desportos no Gelo

- Investimento na base, com os atletas Armando Santos e Fabiana Alves, ambos da equipe de bobsled. O objetivo é prepará-los para serem os novos pilotos das equipes brasileiras nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2006 e 2010.
- Realização de pesquisa científica durante o Campeonato Mundial de Bobsled, na Alemanha, com o intuito de melhorar a largada na modalidade.
- Iniciação do trabalho com a modalidade Hóquei no Gelo.
- Participação em diversas competições internacionais de bobsled, skeleton (masculino), luge júnior (masculino) e luge adulto (masculino).

## Desportos na Neve

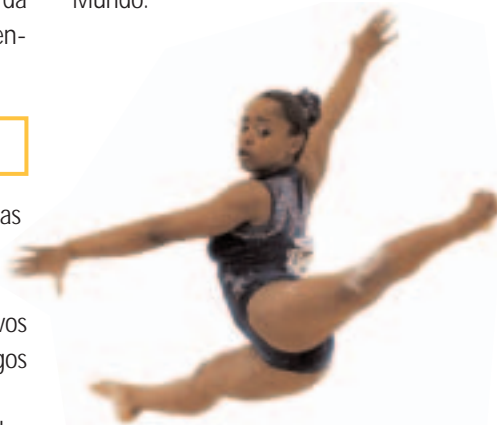
- Desenvolvimento e manutenção da Equipe Olímpica Permanente.
- Participação da atleta Isabel Clark em etapas da Copa do Mundo de snowboarding, nos Estados Unidos e Japão.

## Esgrima

- Treinamento na Europa e participação no Campeonato Mundial Cadete/Juvenil.
- Estágio da Equipe Olímpica Permanente em Moscou, preparando-se para o Pré-Olímpico do Rio de Janeiro.
- Realização do Torneio Cidade de Porto Alegre.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente e da comissão técnica.

## Ginástica

- Participação nas etapas de Cottbus (Alemanha) e Lyon (França) da Copa do Mundo.



O Brasil garantiu cinco vagas nas finais na Alemanha. Daiane dos Santos conquistou o ouro na prova de solo e ficou em quarto no salto.

- Com este resultado, a ginasta alcançou a liderança do ranking mundial no aparelho, algo inédito.
- Participação no evento-teste dos Jogos Olímpicos de Atenas.
- Participação da equipe de ginástica rítmica no Campeonato Mundial da Hungria.
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes e comissão técnica na ginástica artística (feminina e masculina) e na ginástica rítmica.

## Handebol

- Treinamento da Seleção Adulta, masculina e feminina, visando aos Jogos Olímpicos de Atenas.
- Vinda da equipe masculina adulta da Argentina para treinamento no Brasil.
- Participação de torneio em Jicin, na República Tcheca, com a Seleção Júnior Feminina.
- Disputa do Campeonato Pan-Ameri-

cano de Beach Handebol, em Montevideo, no Uruguai. O Brasil sagrou-se campeão no masculino e vice no feminino, classificando-se para o Campeonato Mundial do Egito, em novembro deste ano.

- Aquisição de equipamentos para treinamento.
- Manutenção das Seleções Brasileiras (adulta, júnior, juvenil e cadete).

## Hipismo

- Apoio às provas seletivas que permitirão formar a equipe do Concurso Completo de Equitação para os Jogos de Atenas.
- Apresentação de recurso à Federação Internacional requerendo a vaga da equipe de saltos para Atenas. O Tribunal Superior Esportivo, em Lausanne, na Suíça, deu ganho de causa ao Brasil, que assim poderá levar a equipe de saltos (4 atletas) aos Jogos Olímpicos.

## Hóquei sobre Grama

- Investimento na base com a contratação de dois treinadores, um para o treinamento em São Paulo e outro para Santa Catarina.
- Manutenção do técnico da Seleção Brasileira adulta masculina e contratação



de preparador físico, visando a Copa Pan-Americana, em maio, no Canadá.

- Iniciação do trabalho para estabelecer seleções permanentes, masculina e feminina, sub-18.
- Realização do Campeonato Brasileiro Masculino de 7-a-side, com a presença de seis equipes.

## Judô



- Participação da Equipe Olímpica Permanente em etapas do Circuito Europeu, na Rússia, Portugal, França, Hungria, Áustria, Alemanha e Bulgária.
- Conquista do título (masculino e feminino) no Campeonato Pan-Americano juvenil e júnior.
- Realização de duas seletivas nacionais olímpicas.
- Participação com oito atletas juniores em Torneio Internacional, em Portugal. O Brasil conquistou cinco medalhas de ouro e três de bronze.
- Manutenção da atual comissão técnica.

## Levantamento de peso

- Preparação da Equipe Olímpica Permanente para o Torneio Pré-Olímpico.
- Participação no Campeonato Sul-Americano juvenil.

## Lutas

- Treinamento (luta-livre e greco-romana) na Europa.
- Participação nos torneios pré-olímpicos de luta livre e greco-romana, na Eslovênia, Bulgária, Sérvia e Montenegro, Uzbequistão, Tunísia e Espanha.
- Manutenção da sede.

## Pentatlo Moderno

- Organização e participação na etapa do Rio de Janeiro da Copa do Mundo.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.
- Manutenção da sede.

## Remo

- Concentração da Equipe Olímpica Permanente no pólo de treinamento de Porto Alegre e do Rio de Janeiro.
- Avaliação nacional aberta a todos os remadores do país de todas as categorias, feita pelo técnico Ricardo Ibarra.
- Preparação para a disputa do Torneio Pré-Olímpico de El Salvador.
- Realização do curso de formação de árbitros e seminário de técnicos, em São Paulo.
- Aquisição de dois barcos Yole de 4 e 8 atletas com os respectivos remos para trabalho de base da confederação.
- Manutenção da comissão técnica e dos atletas da Equipe Olímpica Permanente.



## Taekwondo

- Participação na Seletiva das Américas para os Jogos Olímpicos de Atenas, realizada em Miami. O Brasil garantiu três vagas. Diogo Silva conquistou o ouro na categoria até 68kg. Já Marcel Wenceslau (-58kg) e Natália Falavigna (-67kg) ficaram com a prata.
- Realização do VII Open Cidade Maravilhosa.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

## Tênis

- Participação no Circuito Cosat, com atletas de 14, 16 e 18 anos.
- Pré-temporada da Equipe Olímpica Permanente em Serra Negra, em São Paulo.
- Participação feminina em competições da ATP nas Américas e na Europa visando o ranqueamento para os Jogos Olímpicos de Atenas.



## Tênis de Mesa

- Conquista do Campeonato Mundial de Equipes realizado no Qatar, classificando o Brasil para a segunda divisão da competição. Na final, vitória sobre a Eslováquia por 3 a 2. O país foi representado por três atletas.
- Disputa do Pré-Olímpico de Valdivia, no Chile. Hugo Hoyama, Thiago Monteiro e Lígia Silva conquistaram a vaga para o torneio individual dos Jogos Olímpicos de Atenas. Hugo Hanashiro se classificou para disputar o torneio de duplas ao lado de Hugo Hoyama e Mariany Nonaka para formar dupla com Lígia Silva.
- Participação no Campeonato Sul-Americano infantil, no Chile.
- Realização de duas etapas da Copa do Brasil, em Brasília e Recife.
- Manutenção do Centro de Treinamento em Piracicaba.

## Tiro com Arco

- Manutenção da comissão técnica e da Equipe Olímpica Permanente, composta por 16 atletas.
- Implantação de projetos em escolas,

universidades e centros esportivos em Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins.

- Aquisição de arcos.

## Tiro Esportivo

- Aquisição de máquinas automáticas para uso do Tiro ao Prato no Centro de Treinamento de Guarapuava, visando sobretudo o treinamento de Rodrigo Bastos para os Jogos de Atenas.

- Com os recursos da Lei Agnelo-Piva, a confederação contratou um técnico pessoal para o atleta. Ainda foram contratados três treinadores para desenvolver o esporte em Recife, São Paulo e Rio de Janeiro.

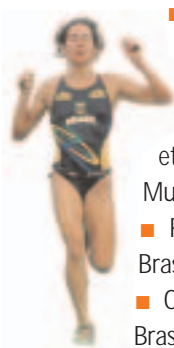
- Contratação de psicóloga especializada em Tiro Esportivo para integrar a comissão técnica.

- Preparação dos demais atletas para os eventos de 2005 e para os Jogos Pan-americanos Rio 2007.

- Realização do Campeonato Brasileiro e Paulista de Tiro ao Prato e da Copa Antônio Martins, no Rio de Janeiro.

- Manutenção da sede.

## Triatlo



- Participação no Campeonato Mundial de Buenos Aires e no Campeonato Pan-Americano, no México, e na etapa de Fortaleza da Copa do Mundo.

- Realização do Campeonato Brasileiro, na Paraíba.

- Organização do Campeonato Brasileiro de Aquatlon e Duatlon.

## Vela

- Participação dos velejadores Torben Grael e Marcelo Ferreira no Campeonato Europeu da Classe Star, na Itália. André Fonseca e Rodrigo Link disputaram a Semana Olímpica de Barcelona, na Classe 49er.

- Continuação do projeto de aquisição de

materiais e equipamentos náuticos para uso e treinamento e competições da Equipe Olímpica Permanente.

- Treinamento específico para as classes 470 e 420, com o técnico olímpico esloveno Mitja Margon, com vistas ao desenvolvimento técnico das mesmas e reforço para disputa, em maio, da vaga da 470 para Atenas.

- Treinamento para a classe Europa, com o treinador argentino Juan Carrasquet, visando à vaga em abril para os Jogos Olímpicos.

- Realização da Pré-Olímpica de Búzios para selecionar os atletas que farão parte da Equipe Olímpica Permanente, que se preparará para Atenas.

## Vôlei

- Manutenção das comissões técnicas.

- Manutenção do Centro de Desenvolvimento, em Saquarema.

## Vôlei de Praia

- Participação da dupla Ricardo/Emanuel na etapa da África do Sul do Circuito Mundial.



# As finalidades da Lei Agnelo/Piva

Sancionada em 16 de julho de 2001, a Lei no. 10.264 é de autoria do então Senador Pedro Piva (PSDB-SP) e do então Deputado Federal Agnelo Queiroz (PcdoB-DF), atual Ministro do Esporte, e que teve como relator o Deputado Federal Gilmar Machado (PT-MG). Com o tempo passou a ser conhecida pelo nome dos parlamentares que a criaram.

Ela destina ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) 2% do prêmio das loterias federais do país. Desse montante, 72,25% são destinados ao COB e às Confederações Brasileiras Olímpicas. Ao CPB são destinados 15% do montante e 12,75% ficam para o esporte escolar e universitário.

Esta é a primeira lei da história do país que destina recursos permanentes e contínuos diretamente ao COB, visando o desenvolvimento dos esportes olímpicos brasileiros, sendo que o COB é fiscalizado regularmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A partir de critérios próprios, o COB estabeleceu métodos e procedimentos junto às Confederações Brasileiras Olímpicas a fim de garantir o cumprimento dos objetivos da Lei, que é o desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro. Como exemplo, antes de liberar os recursos às Confederações, o COB analisa todos os programas e projetos elaborados por essas entidades, podendo ser aprovados ou não pelo COB.

# Recursos da Lei Agnelo/Piva chegam à base

Em fevereiro deste ano, o Comitê Olímpico Brasileiro apresentou a Demonstração da Aplicação dos Recursos Provenientes da Lei Agnelo/Piva referentes ao ano de 2003. Além da criação de equipes olímpicas permanentes e realização de treinamento continuado e específico no Brasil e no exterior, o investimento para a descoberta de novos talentos foi uma das ações realizadas com base nos recursos da Lei Agnelo/Piva. E os resultados não mentem: em apenas dois anos de uso, a Lei está causando uma revolução no esporte olímpico brasileiro.



Campeão na Copa do Mundo, o ginasta Diego Hypólito é um dos atletas da base que o país revelou

Uma constatação importante em relação ao trabalho que está sendo feito no esporte de base foi a de que todas as regiões do Brasil registraram crescimento no número de modalidades praticadas, sendo que os maiores aumentos em relação a 2002 se deram nas regiões Norte (de 19 para 24 modalidades praticadas – 26,3%), Nordeste (de 22 para 30 – 36,4%) e Centro Oeste (de 25 para 31 – 24%). A Região Sul cresceu 9,1% enquanto a Sudeste, 7,5%. Em decorrência direta da aplicação dos recursos da Lei Agnelo/Piva, atletas de diferentes modalidades dessas regiões estão tendo acesso a treinamento e

participando de competições nacionais e internacionais.

O presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, comemora o resultado. "Este é um dado impressionante. Prova de que se está investindo na base e no desenvolvimento do esporte brasileiro por todo o país", comenta o dirigente. "É desse trabalho de base que saem os atletas que representarão o Brasil nas mais importantes competições internacionais", completa o presidente do COB.

Um dos caminhos que vêm sendo utilizados para descobrir e formar os novos talentos do esporte olímpico brasileiro são os Jogos da Juventude. Criado pelo Governo Federal em 1995 para promover, sob a perspectiva do Esporte de Rendimento, a prática de atividades esportivas entre os jovens, o evento multiesportivo, pelo qual já passaram, por exemplo, Daiane dos Santos e Daniele Hypólito (ginástica artística) e Tiago Camilo (judô), tem ainda como objetivos a descoberta e o aprimoramento de novos talentos, com a realização de avaliação dos participantes, buscando identificar as potencialidades de cada atleta.

Segundo o superintendente técnico do COB, José Roberto Perillier, competições como os Jogos da Juventude são essenciais na "alfabetização" do atleta. "Esse investimento na base é fundamental, pois está se trabalhando a formação do atleta para que chegue pronto ao adulto. Se uma pessoa não for alfabetizada corretamente na infância, terá problemas no futuro. Acontece a mesma coisa com o esporte. E nossa preocupação não é somente cuidar do aprimoramento do atleta, mas também dos profissionais que irão formá-lo", comenta.

Outro ponto destacado por José Roberto Perillier são as Equipes Olímpicas Permanentes. Atualmente, bad-

minton, beisebol, boxe, canoagem (slalom e velocidade), ciclismo (pista), esgrima, ginástica artística, ginástica rítmica, judô, levantamento de peso, natação, natação sincronizada, pólo aquático, remo, saltos ornamentais, taekwondo, tênis de mesa, tiro com arco, trampolim acrobático, triatlo e vela desenvolvem este tipo de trabalho. "Além de se criar uma infra-estrutura esportiva adequada para o aprimoramento do treinamento e promover a busca de resultados, o trabalho das Equipes Olímpicas Permanentes também tem a base como objetivo. Há uma integração entre as diferentes faixas etárias e isso é muito importante para o desenvolvimento do atleta", garante.



O tênis de mesa conta com jovens talentos



Atleta em ação nos Jogos da Juventude 2003



## Investindo na base, de olho no futuro

José Roberto Perillier

SUPERINTENDENTE TÉCNICO DO COB

**Aos 55 anos, 40 deles dedicados ao esporte, o professor de Educação Física José Roberto Perillier, o Peri, destaca a Lei Agnelo/Piva para a formação da base esportiva do Brasil. Superintendente técnico do Comitê Olímpico Brasileiro desde 1995 e com vasta experiência no setor, Peri fala da importância do esporte de base para o país.**

**Na última Demonstração da Aplicação dos Recursos Provenientes da Lei Agnelo/Piva, foi constatado o crescimento no número de modalidades praticadas em todas as regiões no país. Qual a importância disso?**

Esse crescimento apresentado é resultado não só do investimento na base como no desenvolvimento do desporto no país, pois anteriormente, por falta de recursos, nós só planejávamos, mas não tínhamos como executar. Esse é o grande benefício que os recursos da lei têm proporcionado ao esporte brasileiro.

**Os recursos da Lei Agnelo/Piva estão sendo investidos de que forma?**

Esses recursos estão sendo investidos conforme a necessidade de cada modalidade esportiva, pois a base pode ser interpretada como a iniciação da prática do esporte, não interferindo na faixa etária. No tiro, por exemplo, a iniciação se dá com o indivíduo já formado, dife-

rente da ginástica, que começa a trabalhar com a criança. É importante salientar que a Lei Agnelo/Piva começou a ser aplicada no meio de um quadriênio, quando foi mais focalizado o resultado, por estarmos nos dois últimos anos de desenvolvimento para os Jogos Olímpicos de Atenas. Algumas confederações tiveram apenas que dar continuidade a um trabalho. Outras tiveram que investir recursos na iniciação esportiva, aprimoramento técnico e ainda trabalhar o atleta de alto rendimento.

**Por que o aumento foi maior nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste?**

Devido à antiga precariedade do desenvolvimento esportivo dessas regiões. Hoje, com apoio das secretarias de esporte estaduais e municipais, e das próprias entidades esportivas, esse quadro está mudando.

**O que é preciso para que este desenvolvimento das modalidades continue?**

É preciso que continue a ocorrer a integração entre as secretarias de esporte e as federações. Isto talvez seja, hoje em

dia, o maior legado que Lei Agnelo/Piva está deixando para o desenvolvimento das modalidades em todas as regiões do Brasil.

**Qual a importância dos Jogos da Juventude e de competições escolares neste cenário de desenvolvimento da base?**

Os Jogos da Juventude são o maior evento multiesportivo brasileiro, contando com a participação de todos os estados do país. Por essa competição já passaram atletas medalhistas olímpicos e pan-americanos, como Daiane dos Santos, Tiago Camilo e Daniele Hypólito. A base do esporte de alto rendimento do país pode ser trabalhada, sem se esquecer da descoberta e aprimoramento de novos talentos. Já as competições escolares proporcionam a vários professores de Educação Física a possibilidade de preparar nossos futuros atletas em suas escolas. Além disso, motiva o profissional e seus próprios alunos. O esporte na escola deve ser uma importante base do desporto no Brasil.



**As Olimpíadas Colegiais chegam a reunir 3 mil jovens na fase final**

# Hóquei sobre grama forma sua base para os Jogos Pan-americanos RIO 2007

Os recursos da Lei Agnelo/Piva estão possibilitando o investimento em uma modalidade pouco difundida no Brasil: o hóquei sobre grama. O objetivo da Associação Brasileira de Hóquei Sobre Grama e Indoor (ABH), criada no final de 2002 e reconhecida pela Federação Internacional, é formar atletas de base para a disputa dos Jogos Pan-americanos RIO 2007, competição da qual os brasileiros participarão pela primeira vez por ser o país sede.

Para isso foram contratados dois treinadores. Cláudio Rocha e Júlio Neves serão os responsáveis por estabele-

tarão em boa idade para explodir. E os recursos da Lei Agnelo/Piva estão sendo fundamentais nesse projeto que estamos desenvolvendo”, explica o presidente da ABH, Filipe Pereira dos Reis.

O dirigente conta que a maior dificuldade atual é a falta de profissionais capacitados para difundir o esporte pelo país. “Estamos preparando de forma incisiva as escolas de Educação Física. Além da busca de novos atletas fazemos isso para tentar captar profissionais para o nosso meio. A formação de uma estrutura é essencial para a difusão do hóquei sobre grama no Brasil”.

Uma ação importante desenvolvida pela ABH neste primeiro trimestre foi a criação da primeira seleção permanente adulta, que se dedicou à preparação para a Copa Pan-Americana, em London, no Canadá, entre os dias 13 e 23 de maio, e que servirá como eliminatória para o Mundial. “Será a primeira vez que o Brasil participará desta competição, a principal nas Américas. É o torneio mais importante que o país irá participar em sua história na modalidade. E nunca estivemos tão bem preparados”, comentou o presidente Filipe Pereira.



cer o contato com escolas, clubes e universidades na busca por novos jogadores em Santa Catarina e São Paulo, respectivamente. Cláudio já está dando treinos em cinco instituições em Florianópolis. O número de atletas de base com treinamento freqüente aumentou para 80 pessoas. Júlio dá treinos em três instituições em São Paulo e noutra em Atibaia. “Nossa primeira meta é investir em atletas a partir dos 17 anos para formar nossa base. Na época do Pan es-

## ENTENDA UM POUCO DO HÓQUEI SOBRE GRAMA

Pode parecer que não, mas o hóquei sobre grama, esporte pouco conhecido pelos brasileiros, tem regras simples e fáceis de serem compreendidas. Uma partida consiste em dois tempos de 35 minutos, durante os quais dois times de 11 jogadores tentam marcar o maior número possível de gols. São marcados quando a bola – feita de plástico (tipo PVC) e cortiça, com um diâmetro de 7 centímetros e pesando cerca de 170 gramas – atravessa totalmente a linha do gol adversário depois de ser tocada pelo taco (stick) de um atacante dentro da área de chute (um semicírculo marcado a 15m do gol).

A bola só pode ser tocada com o lado plano do taco, geralmente feito de madeira, mas podendo ser construído em alumínio ou fibra de carbono. Os tacos pesam entre 350 e 700 gramas, variando de comprimento, tipo de construção e curvatura de acordo com a preferência do jogador.

Já o campo tem 91m de comprimento e 55m de largura, dividido por uma linha central e com uma outra a 23m de cada linha de fundo. O gol tem 2,10m de altura e 3,66m de largura.

Uma característica única do hóquei sobre grama é a regra de obstrução. Na maioria dos outros esportes proteger a bola com o corpo não só é permitido como faz parte da estratégia do jogador. No hóquei sobre grama, no entanto, proteger a bola com o corpo só é permitido quando a bola está em movimento. Desta forma todos os jogadores têm a mesma chance de ter o controle da bola, quando há um drible ou um passe. As demais regras podem ser encontradas no site ([www.hoquei.com.br](http://www.hoquei.com.br)).